

CRESCIMENTO DIAMÉTRICO DE *Drimys brasiliensis*¹

Thais Ferreira Maier²

Patrícia Povoá de Mattos³

Drimys brasiliensis Miers. (Winteraceae), conhecida popularmente como cataia, é uma espécie secundária tardia ou clímax tolerante à sombra, de crescimento lento. É característica de Florestas Ombrófilas Mista (FOM) e Densa (FOD). Possui uma ampla utilização medicinal, tendo a denominação popular de pau-para-tudo. É indicada para paisagismo e restauração de ambientes fluviais ou ripários. É espécie prioritária para conservação e manejo. A estrutura anatômica de sua madeira compõe-se inteiramente de traqueídeos longitudinais, parênquima axial, raios e com grandes pontoações, com ausência de elementos vasculares. O objetivo do presente trabalho é analisar o crescimento médio anual em diâmetro de exemplares de *D. brasiliensis*, de ocorrência natural em FOM em Colombo, PR, pela medição dos anéis de crescimento e identificar anéis para datação cruzada. As amostras não destrutivas foram coletadas de 17 exemplares de uma floresta secundária, com trado de incremento, sendo retiradas duas amostras por árvore a altura do peito (DAP) (1,30 m) em sentido ortogonal. A identificação, contagem e medição dos anéis de crescimento estão sendo realizadas com auxílio de um microscópio estereoscópico, sendo medidos no sentido casca-medula, usando a mesa de mensuração de anéis LINTAB, com precisão de 0,01 mm. Os anéis de crescimento de *D. brasiliensis* são de difícil visualização, demarcados pelo achatamento dos traqueídeos. A confirmação da formação anual dos anéis será feita por datação cruzada, usando dados obtidos com outras espécies da mesma região e com dados de eventos climáticos, através de anos indicadores. As árvores coletadas apresentaram diâmetro médio de 20,7 cm, variando entre 10,3 cm a 36,3 cm. Até o momento, foram trabalhadas amostras de seis árvores, sendo observado rápido crescimento inicial, com anéis largos nos primeiros anos. O incremento médio anual (IMA) do diâmetro sem casca foi de 0,41 cm, variando de 0,30 cm a 0,50 cm. As árvores analisadas apresentaram idade entre 27 e 57 anos, com DAP de 11,5 cm a 20,7 cm. Os resultados obtidos até o momento são preliminares e poderão ser alterados após a verificação da formação anual dos anéis de crescimento.

Palavras-chave: Cataia; crescimento; dendrocronologia.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*.

² Aluno do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná - Bolsista CNPq - PIBIC

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, povoaa@cnpf.embrapa.br